

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-20

Identificação do Local / Designação

Ameixoeira (Serra de São Julião)

Concelho e Freguesia

Torres Vedras / Carvoeira e Carmões

Morada / Localização georreferenciada

Serra de São Julião, Ameixoeira

WGS84: X -9.160721; Y 39.094162

Código Nacional de Sítio

CNS 482

Tipo de Sítio / Achado

Villa

Cronologia

Romano (século II a.C. - século V d.C.)

Intervenções Arqueológicas

Descrição

A presença de vestígios romanos na Serra de São Julião tem sido registada desde o século XIX. Se, junto à capela da aldeia, o achado de diversas epígrafes atesta uma zona sepulcral, nos terrenos da Ameixoeira, envolventes ao Moinho das Terras, os abundantes materiais romanos visíveis à superfície, numa extensão de cerca de 1 ha, revelam uma zona de habitação. Os achados, muito fragmentados pela atividade agrícola, são muito variados e vão desde materiais de construção (como tijolos de quadrante de coluna, tijoleiras trapezoidais com encaixe, *tegulae*, *imbrices*, *opus signinum*, pedras aparelhadas, tesselas de mosaico, escórias de ferro) a objetos de uso quotidiano (como pesos de tear, *doliae*, ânfora, lucerna, cerâmica comum, de paredes finas e *terra sigillata* hispânica e africana), para além de moedas, nomeadamente um áureo e vários denários. Há ainda registo da descoberta de ossos humanos e de uma lápide epigrafada, entretanto desaparecida. A quantidade, variedade e qualidade dos vestígios encontrados e a sua área de dispersão, apontam para a presença de uma *villa* romana, à qual se acederia

por um caminho afeiçoado no afloramento rochoso, do qual ainda subsistem vestígios. Muito provavelmente, a *villa rustica* que terá servido de habitação ao edil olisiponense Quinto Cecílio Ceciliano, mencionado numa epígrafe encontrada na capela de São Julião, a escassas centenas de metros do local.

Bibliografia

- Belo, A. R. (1952) – Nótulas sobre arqueologia de Torres Vedras e seu termo. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro e Santiago. 52-53: VI-VII, 15-04-1952 – 01-05-1952, pp. 2-3.
- Cardoso, G.; Luna, I. (2005) – Últimos dados sobre a romanização no concelho de Torres Vedras. In *Actas do Congresso A Presença Romana na Região Oeste*. Bombarral: Câmara Municipal do Bombarral, pp. 65-83.
- Leal, J. A. G.; Vasconcelos, J. E. C. F. (1862) – [Nota de rodapé]. In Torres, M. A. M. – *Descrição historica e economica da villa e termo de Torres-Vedras: parte historica*. Coimbra: Imprensa da Universidade. 2ª ed., pp. 21-22.
- Mantas, V. G. (1982) – Inscrições romanas do Museu Municipal de Torres Vedras. *Conimbriga*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. XXI, pp. 5-99.
- Mantas, V. G. (2018) – Romanos e bárbaros na região de Torres Vedras. In Silva, C. G., coord. – *Torres Vedras: Nova História Local (Turres Veteras)*. Torres Vedras: Edições Colibri - Câmara Municipal de Torres Vedras - Instituto Alexandre Herculano, pp. 9-30.
- Ruivo, J. S. (1993-1997) - Circulação monetária na Estremadura portuguesa até aos inícios do séc. III. *Nvmmvs*. Porto: Sociedade Portuguesa de Numismática. 2ª série. XVI-XX, pp. 60, 133 e 175.
- Sepúlveda, E.; Sousa, V. R. C. (2000) – *Lucernas romanas: catálogo*. Torres Vedras: Museu Municipal Leonel Trindade.
- Sepúlveda, E.; Sousa, E. M.; Sousa, V. R. C. (2003) – Cerâmicas finas romanas do Museu Municipal Leonel Trindade (Torres Vedras): II – a *terra sigillata*. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia. 6: 1, pp. 308 e 319.

Imagens



Fig. 1 - Denário de prata de *Marcus Vargunteius* (anverso), Ameixoeira (MMLT).

Link

Visitável

Não

Acesso

Acessibilidade

Horário de funcionamento

Contactos

Local ou locais de exposição do espólio
